

E as Urnas Disseram: ÉDILA!

FRENTE

Nº AVULSO

NCr\$ 0,40

Diretor Responsável: AFRÂNIO VIEIRA

ANO 1

CACHOEIRA PAULISTA, Novembro de 1968

N.º 6



Eis o nosso novo Prefeito

Nasceu Edila Couto a 27 de fevereiro de 1920, na longínqua Diamantina. Passou seus primeiros anos de vida naquela cidade e aos 15 anos formou-se professora no tradicional Colégio de Nossa Senhora das Dóres. Seu pai, o Dr. Soter Ramos Couto é ainda hoje médico ativo em Belo Horizonte, onde reside com o resto da família há 26 anos.

D. Edila possui ainda mais 6 irmãos: D. Églea Couto Recoder, D. Elvira A. Couto, D. Estael A. Couto Viana, Dr. Soter Ramos Couto F., Dr. Loumelino A. Couto e Mauro A. Couto, estudante de Agronomia.

Sua mãe, D. Margarida de Andrade Couto, faleceu há muitos anos.

É amiga de Juscelino desde criança, quando a mãe do Ex-Presidente era sua diretora.

Participou de toda campanha política de Juscelino, sendo uma das idealizadoras da FUNDACÃO DAS PIONEIRAS SOCIAIS. Foi ainda secretária de D. Sarah, então primeira dama do País.

Reside em nossa cidade há 11 anos e é supervisora do Educandário Luiza Gomes de Lemos. Ocupa atualmente um dos mais altos cargos do Ministério da Fazenda; é Fiel do Tesouro Nacional.

Além disso, possui o título de Cidadã Cachoeirense, título esse que lhe foi conferido pelos relevantes serviços prestados à comunidade e é sócio Benemérito do Club Literário e Recreativo de Cachoeira Paulista.

Este é o grandioso perfil do nosso futuro Prefeito!

Confirmadas as Prévias

A despeito do que andaram dizendo por aí, de que as prévias estudantis tinham sido forjadas, o resultado da eleição só veio confirmá-las. Senão, vejamos:

Nas duas prévias Edila Couto obteve o primeiro lugar. A de julho dava-lhe cerca de 33% da preferência popular, e ela obteve 34% nas urnas. Convém frisar que a margem de erro foi mínima e era esperada; além disso, o tempo que decorreu de lá para cá e a intensificação da campanha nos últimos dias.

Na prévia de julho João Capucho obtinha o segundo lugar folgadoamente, mas já na segunda prévia estava com apenas 0,3% à frente de Benedito Hummel. A segunda prévia indicava nitido declínio da candidatura João Capucho, e embora Benedito Hummel não apresentasse progresso algum em relação à primeira prévia, tudo indicava que João Capucho caminhava para o terceiro posto, como as urnas confirmaram.

Benedito Hummel esteve melhor colocado na primeira prévia do que na segunda. A diferença possivelmente foi ocasionada pela entrada de José Mário Reis Pinto no páreo. Da segunda prévia para a eleição, porém, Benedito Hummel ganhou muito terreno, recuperando nas urnas mais ou menos o índice que obtivera na primeira prévia.

A segunda prévia indicava o candidato situacionista José Mário em quarto lugar com apenas 4,0% da votação. Nas urnas ele obteve menos de 7,0%. Os números revelam que sua candidatura progrediu bastante nos últimos dias.

Finalmente as duas prévias indicavam Waldemar de Magalhães em quinto lugar e Mário Buono em último. Na segunda prévia, Waldemar conseguia 1,8% do eleitorado. Nas urnas obteve pouco mais de 2,0%. Na mesma prévia Mário Buono obtinha 1,4% - e nas urnas obteve 1,3%.

É verdade que a comparação das duas prévias nos permitiria uma análise mais detalhada, ainda mais se levássemos em conta que elas foram feitas de bairro em bairro - e a primeira, também por idade. Assim, antes da eleição já sabíamos da vitória de Edila Couto e mais: sabíamos exatamente em que bairros ela venceria e em quais ela perderia.

Só temos a reiterar o seguinte: as prévias foram realizadas com total honestidade e imparcialidade. Não nos interessava favorecer este ou aquele candidato, uma vez que o nosso objetivo era exatamente o de sondar a opinião pública para prever o resultado das eleições.

Houve uma pequena margem de erro, é claro. Isso é normal em toda prévia. O acirramento da campanha nos últimos dias alterou um pouco os números. Mas no geral as prévias foram confirmadas integralmente.

Aí está nossa resposta aos que nos chamaram de moleques.

Editorial

Um pouco atrasado, porém mais firme que nunca, FRENTE chega até você como prenúncio de dias melhores à gente cachoeirense.

RENOVAÇÃO - DINAMISMO - PROGRESSO - DESENVOLVIMENTO.

Eram as últimas palavras do nosso último editorial. Hoje, certos de que o povo escolheu o melhor, lançamos novamente estas palavras ao público, conclamando-o a engajar-se nesta nova **FRENTE DE TRABALHO.**

A **RENOVAÇÃO** iniciou-se a 15 de Novembro quando, comparecendo em massa às urnas, o eleitorado cachoeirense votou pela libertação dos princípios arcaicos que até então regiam os destinos da cidade, tendo como veículos principais velhos políticos de carreira que, até depois de derrotados, vociferaram blasfêmias ao povo que passa. **“O POVO QUE JÁ LHEUS DEU A RESPOSTA DEMOCRÁTICA.”**

O **DINAMISMO** estampa-se nas faces jovens daqueles que sem nenhum interesse levantaram a maior vitória que Cachoeira já viu.

PROGRESSO - necessitamos e muito. Por ele faremos tudo, inclusive o impossível porque nosso lema de agora em diante será: **“O DIFÍCIL SE FAZ AGORA, O IMPOSSÍVEL DAQUI A POUCO.”**

DESENVOLVIMENTO para Cachoeira Paulista que, após tantos anos de estagnação, sente suas esperanças se renovarem.

Como disse um dia o filósofo: **“O POVO TEM O GOVERNO QUE MERECE”**, e Cachoeira já fazia juz a algo melhor. Agora sim, podemos dizer de peito aberto:

“Somos um Povo Politizado”

CACHOEIRA NO MÉXICO

4.a página

A Resenha

Elóy Simões

Progresso, Veja a Solução Aqui

«Os municípios que se interessam em realizar o seu Plano de Desenvolvimento Local Integrado, seja sob a forma de município isolado ou grupos de municípios, ou mesmo áreas metropolitanas, devem entrar em contato com os escritórios técnicos que estejam cadastrados no SERFHAU ou grupos de profissionais em planejamento local integrado.» A declaração, da maior importância para a nossa cidade, é do sr. Harry James Cole, superintendente do SERFHAU Serviço Federal de Habitação e Urbanismo, autarquia do Ministério do Interior, cuja finalidade é coordenar, delinear e promover a política de desenvolvimento urbano e local do país. Segundo o próprio sr. Cole, essa política visa a promover «o desenvolvimento sócio-econômico das comunidades brasileiras a nível de municípios, microrregiões e áreas metropolitanas.»

Em sua entrevista, publicada na revista especializada «Agentes» de agosto último, diz o sr. James Cole que o Planejamento Local Integrado cobre as seguintes áreas de ação:

«1. Programas Econômicos, isto é, orçamentos, programas, identificação de projetos industriais, geração de oportunidades de emprego, programações econômicas para o desenvolvimento e melhor administração dos recursos de capital e de custeio das municipalidades e dos governos locais brasileiros.

2. Parte Institucional, isto é, revisão da reforma administrativa e suas consequências rotinas, e as reestruturações administrativas necessárias para pôr em operação este plano de desenvolvimento; reformulação de leis municipais que porventura estejam desatualizadas ou novas leis que abram novos campos de atuação e de desenvolvimento na municipalidade.

3. Problemas de Natureza Social, inclusive os de educação, cultura, recreação, saúde e saneamento. Nesse item está integrado o problema da habitação de natureza social.

4. Problemas de Natureza Física, ou melhor, os aspectos especiais, territoriais e urbanos das municipalidades. O uso da terra, o zoneamento, a intensidade e a qualidade do uso da terra, enfim todos os requisitos necessários para a boa disposição espacial da forma mais rentável, no sentido de promover, com um mínimo de investimento, um máximo de benefícios para a comunidade. Dentre os problemas de natureza física, podemos ainda incluir, a título de exemplo, os planos das redes viárias municipais, a distribuição espacial da infraestrutura energética e hidráulica, as reservas florestais, a locação dos diversos tipos de solo para as diferentes atividades do setor primário e a identificação de recursos de natureza mineral, que porventura haja nessas municipalidades.»



Em resumo, outros tópicos da extensa entrevista do sr. Harry James Cole: É fundamental ao programa o interesse da parte dos municípios, dos prefeitos e das comunidades, uma vez que o governo federal não pode interferir na gestão dos assuntos municipais, no que concerne às tarefas de planejamento e de implementação, com o fim de aumentar a produtividade e o desenvolvimento nessas áreas.

O papel do SERFHAU é de indução, coordenação e colaboração para que se faça o necessário entrosamento entre os diversos níveis do governo, isto é, o municipal, o local, o estadual e o federal. O plano já executado e os estudos preliminares realizados demonstram a alta vantagem e utilidade desses estudos preliminares, que são uma fase prévia à realização e montagem do plano propriamente dito.

Isso tem indicado fatores de natureza bastante prática, como a verificação da viabilidade ou não de certas localizações de infra-estruturas urbanas e municipais, indo no caso específico do problema da habitação à indicação de locais adequados para a locação de conjuntos residenciais de natureza social e de classe média, como os financeiros.

dos pelo BNH.

Quando se trata de um Plano de Desenvolvimento Integrado, estamos falando da ampliação e na melhoria das oportunidades de emprego a nível local. Falamos da identificação de novos empreendimentos, quer de natureza oficial, quer de natureza privada que gerem oportunidades de emprego para esta comunidade.»

Acho que você, meu caro leitor, percebeu a importância dessa entrevista para a nossa cidade. Tenho a certeza de que você vai concordar comigo em que o SERFHAU poderá ser a válvula de escape para o progresso de que nossa cidade tanto precisa.

Estou certo também de que você conguia com a minha opinião de que agora, mais

do que nunca, sejam quais forem os vencedores (e os perdedores) dessas eleições, os políticos devem, ao menos por um instante ensanhar suas armas. E procurar já, todos juntos, vencidos e vencedores, o SERFHAU, a fim de conseguir que ele realize aqui, sem demora, o seu PDI. E os nossos políticos, será que pensam assim?

Frente de Notícias Frente de Notícias Frente de Notícias

O Exemplo de Contagem

A prefeitura municipal de Contagem firmou convênio com o Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais, no sentido de instalar a sua segunda cidade industrial. A primeira já reúne 80 empresas, e é uma das maiores concentrações industriais do país. A segunda terá uma área de 330 mil metros quadrados e poderá agrupar 80 novas indústrias.

A prefeitura de Contagem já havia recebido, até o mês passado, 12 solicitações de empresas para reservas de áreas. A instalação da nova cidade industrial demorará apenas 24 meses.

Uma das empresas interessadas em se instalar em Contagem: All Chalmers, que pretende fabricar tratores de esteira. Investimento: mais de 5 milhões de dólares.

Skol vai Construir Fábrica

A cervéja Skol, que está sendo, atualmente, produzida na Guanabara, se-lo á brevemente, em três outros Estados. Isso quer dizer que a empresa, associada à Skol Internacional Ltd. e ao grupo responsável pela Cervéja Caracas, vai construir mais três fábricas.

Que tal, dizer a eles que a nossa cidade existe?

ESSAS TAMBÉM VÃO

E já que falamos em empresas que vão construir fábricas no Brasil, aqui vão mais duas informações quentes:

A Nippon Denki do Brasil já pediu autorização ao governo. Quer fabricar aparelhos de comunicação, e seu investimento equivalerá a 1 milhão de dólares.

A Badger também já encaminhou seu pedido. Quer fabricar 45 mil toneladas por ano de fenol. A Badger é filial da Thytheon.

Já sei, vão dizer que é muito difícil encontrar essas empresas. Nesse caso, aqui estão duas pistas: 1.o) o governo federal, a quem devemos encaminhar nossos pedidos.

Para quem não sabe, o governo federal tem uma série de grupos executivos (Geimeo, Geioine etc, a quem cabe encaminhar esses órgãos. Sugiro que nossas autoridades descubram, depressinha, quem são esses grupos, e se dirijam a todos eles. 2.o) Revistas Especializadas, como Boletim Cambial, Banas Informa (Editora Banas), Expansão e Investimentos etc.

Bolsa de Estudo

Até o dia 30 deste mês você poderá candidatar-se a uma bolsa de estudo para o Curso Interamericano de Administração de Finanças Municipais, que será realizado pelo Centro Interamericano de Capacitação em Administração, em Caracas, Venezuela, de 24 de fevereiro a 17 de abril vindouro. Basta preencher os seguintes requisitos: a) g z r de boa saúde; b) possuir título profissional de nível universitário ou ter cursado um centro de ensino superior em com especialização em administração pública, economia, engenharia, arquitetura, construção civil ou outras disciplinas afins ao objetivo do curso; c) conhecer o idioma espanhol; d) ter experiência em cargos relacionados com o programa do curso ou exercer atividades docentes nesse campo.

Se você for escolhido, receberá, da OEA, passagem aérea de ida e volta em classe turista, custo para viagens locais e seguro hospitalar contra doenças ou acidentes, US\$ 60,00 por semana durante as 7 primeiras semanas e US\$ 120,00 na última.

Se você estiver interessado, solicite os formulários necessários no Escritório Regional da União Pan-Americana - Rua Paissandu, 351 - Caixa Postal 1980 - Rio de Janeiro - GB.

Elóy Simões

Membro da Comissão Organizadora do II Congresso Brasileiro de Propaganda e da I Feira Brasileira de Propaganda, a se realizarem em

veraleiro no Pavilhão da Bienal - Ibirapuera, São Paulo.

Trata-se do acontecimento mais importante dos últimos 10 anos no mundo publicitário.

Para que se tenha uma idéia da importância da Propaganda na economia brasileira basta lembrar que ela deverá movimentar este ano cerca de NCr\$ 500.000.000,00. Membro do júri de colunistas especializados que escolherá em dezembro próximo os melhores do ano da propaganda.

Editor convidado do Caderno de Comunicações do Diário Popular.

Membro do júri que escolherá a melhor promoção do ano, certame patrocinado pela Associação Brasileira de Diretores de Vendas.

Coordenador do Ciclo de Debates sobre Problemas de Comunicações promovido pela Mauro Salles Publicidade.

«Carta Aberta»

Não publicaremos o restante da «Carta Aberta de Mário Buono a Elóy Simões». Seu Mário não cumpriu a palavra e publicou a íntegra da carta como propaganda política.

João Bosco

Louvável a iniciativa de um grupo de pessoas, mandando resar uma missa à alma do SERFHAU CACHOEIRENSE, quando João Bosco completaria mais um ano de vida se ainda estivesse entre nós.

FRENTE se alia a esta manifestação e presta aqui a sua homenagem a aquele que sempre esteve com a razão da alegria, a música.

ÉDILA Recebe FRENTE

O Prefeito eleito de Cachoeira, D. Édila Aida de Andrade Couto, recebeu em seu local de trabalho, a reportagem de FRENTE, respondendo a todas as perguntas a ela formuladas. Forneceram-nos alguns dados biográficos e traçou sua meta de governo, que pretende seguir rigorosamente. Resumiremos aqui, e em primeira mão, o que será o governo ÉDILA COUTO:

- 1.o - Formação de comissão técnica para levantamento geral da Prefeitura, dando ciência ao povo, semestralmente, dos problemas mais cruciantes da administração.
- 2.o - Dar imediato andamento às obras inacabadas.
- 3.o - Resolver imediatamente o sério problema dos funcionários municipais.
- 4.o - Entrar em contato com o BNH, para a construção de Vilas Populares.
- 5.o - Colocar ponto final aos maiores problemas da comunidade Cachoeirense:

- a) Passagem de nível para a Vila Carmen
- b) Construção de Prédio próprio para o GE «Padre Juca»
- c) Hospital Regional (acabamento e equipamento)
- d) Indústrias (já estabeleceu os primeiros contatos com resultados positivos)

Disse-nos ainda que participará do Seminário para os Prefeitos eleitos, promovido pelo Governo do Estado. Colocará a Prefeitura à disposição de qualquer cidadão que queira contribuir para o progresso da cidade «sem palatô e gravatas». Atenderá a todos com a mesma atenção. Coloca ainda a disposição do Povo Cachoeirense, sua nova residência à Av. Sarah Kubitschek, 50

EXPEDIENTE

REGISTRADO SOB O N.º 8

REDACÇÃO: Rua Sete de Setembro, 230
CAIXA POSTAL 42

ENDEREÇOS: Para Assinaturas e Propaganda:

Rua Cíneo Juntas, 37 - Vila Carmen

c/ Pedro Bernardes Magalhães

Rua Fúfeto Antonio Mendes, 130

c/ Severino A. Moreira Barbosa

CACHOEIRA PAULISTA - SP

Impresso p/ REGINA SEIXAS ANTUNES

C.G.G.M.F. 61.774.180

Rua Mamede de Campos, 112

Tel. 525 - Lorena - S. Paulo

CACHOEIRA BRILHOU. PARABÉNS CACHOEIRA!

Marcio Romeiro

Cachoeira Paulista brilhou intensamente por ocasião dos festejos na vizinha cidade de Lorena, em honra à memória do nobilíssimo Lorenense, Dr. Arnolfo Azevedo. Este seu êxito se deveu exclusivamente a seus filhos caçulas que para lá se dirigiram imbuídos do mais sincero amor à terra natal levando em suas bagagens, muita arte e muita animação.

As Palmeiras Imperiais se curvaram submissas ante a demonstração artística dos jovens estudantes de nossa querida Cachoeira.

O primeiro a fazer explodir de orgulho os Cachoeirenses que lá compareceram foi o jovem normalista Márcio de Campos Salles. Márcio obteve o 2.º lugar no concurso de declamação realizado no Anfiteatro do Colégio São Joaquim no dia 3 de novembro, com o poema de já imortal Vinícius de Moraes «O Operário em Construção». Embora 2.º colocado, Márcio foi o mais aplaudido e comentado dos concorrentes devido a sua declamação e interpretação impecáveis.

Três dias se passaram, e, novamente, Cachoeira fez estruço em aplausos a platéia que compareceu ao auditório do São Joaquim. Desta feita nossa cidade se fez representar por um grupo de alunos e mestres do Colégio Estadual «Severino Moreira Barbosa».

Chefiados pela Diretoria Da. Maria Fabri V. Moreira e dirigidos artisticamente pela dedicada e competente prof.ª de Música Da. Célia Marcondes, os alunos e mestres do Colégio Estadual mostraram ao povo de Lorena o valor artístico dos jovens Cachoeirenses.

Vários números foram apresentados, pelo grupo, destacando-se sobremaneira a dramatização formada pelos professores: J. C. Guido, Juracy, Giovanni, Fausto e pelos normalistas Norival Carlos Pinto e Márcio C. Salles. A temática do número versou sobre a vida brilhante e honesta do preclaro Lorenense Dr. Arnolfo Azevedo, biografia essa, apresentada com um profundo teor humanístico, que emocionou «isto facto» a estupefada platéia que lá compareceu.

Também o coral infantil, composto pelas graciosas crianças do Curso Primário Anexo, e o Coral dos Professorandos formado pelos Normalistas, foram alvos de entusiasmáticas manifestações por parte do público presente, que não cessou de elogiar a beleza artística dos números apresentados.

Fechando com a chave de ouro a presença de Cachoeira àquelas festividades, apresentou-se dia 7 perante o público Lorenense a jovem Maria Laura de Arruda Gomes, verdadeira virtuose do piano. Maria Laura proporcionou à platéia que lotava totalmente o auditório do S. Joaquim, momentos de raro encantamento artístico e musical.

Das alvas teclas do piano a jovem Cachoeirensense fazia botar um turbilhão de maravilhosas notas que envolviam e hipnotizavam o recinto. Beethoven, Rubinstein, Miguone, Mattei e muitos outros gênios da música surgiam céreos e diáfanos das mãos ágeis da pianista, como os gênios das Mil e uma Noites brotavam da Lâmpada Maravilhosa de Aladim. Naquele momento da pura arte Maria Laura simbolizava Aladim acarietando amorosamente a sua valiosa lâmpada: o piano.

Bravos! Bravíssimos! jovens

Cont. na 4a. página

SOCIAIS**CHÁ DA AMIZADE**

Promoção das senhoras rotarianas de Cachoeira Paulista, em prol do natal dos pobres. Reuniu a sociedade local na gostosa tarde de dia 10 p.p., apresentando um original desfile de moda infantil, no Clube Literário e Recreativo.

CURSO PARA NOIVOS

Sob a orientação do bispo D. Cândido Padim, da diocese de Lorena, assim como em outras cidades, também Cachoeira promove seu curso para Noivos. Teve início no dia 9 p.p. com duração de 1 mês, na sede da Congregação Mariana. Conta com a participação de competentes

conferencistas e visa primordialmente, uma orientação integral aos futuros cônjuges, preparando-os para as responsabilidades matrimoniais.

O certificado do curso será documento obrigatório para a realização do casamento religioso.

RENOVAÇÃO DO D. A.

A Faculdade de Lorena renovou seu Diretório Acadêmico, no dia 31 p.p. A nova diretoria com 9 elementos é presidida por Frei Hipólito Martandei e conta com dois representantes cachoeirenses: Antônio Celso F. de Moura e Ayxa Heloíse Lara.

Os novos dirigentes estudantis pretendem lutar intensamente pelos interesses da classe representada.

Congratulações cachoeirenses!

DEPOIMENTO SÔBRE O L S D

(Continuação)

David Averaldo Bailot

Para que pudesse realizar tal façanha, tive que entrar em contacto com uma junta médica, que numa sala especial para a experiência, iria gravar e filmar todos meus atos durante a «viagem». Iria servir de cobaia a mim mesmo. Fui examinado física e psicologicamente, tudo estava normal, estava em condições para realizar a experiência. Quebraria os mistérios da Onicência, seria levado involuntariamente às portas da percepção; para um mundo onde não havia o «eu», onde tudo era matéria colorida, frustrada, deformada e mesmo decomposta. Ficaria inerte durante oito ou doze horas. Lembraria sobre problemas de infância, recordaria meu pai não como um educador, mas como um monstro com uma tira de couro entrelaçada entre os dedos, a correr atrás de mim, indefeso, um microbio perto dele. Lembraria também, daquelas sonhos que não terminavam, pois num dado momento alguém me acordava. Tudo agora, seria lembrado e realizado. Tudo teria seu fim, possivelmente até minha existência.

Estava preparado para a experiência, que seria realizada no laboratório psicológico de uma certa faculdade de Filosofia. A sala onde seria a experiência, foi preparada como relatada por um aluno daquela faculdade, que já tomara a droga. Durante a «viagem», ele foi interrogado sobre o que viu, e então esta sala foi ornamentada conforme o relatório.

Em minha frente, havia uma mesa toda contorneada, estilo Luiz XV e em cima, um vaso com muitas flores coloridas; na parede, um quadro impressionista e outro abstrato, o chão foi coberto com um tapete vermelho, e o teto por um papel azul, lembrando certamente o inferno e o céu. Por motivo de segurança, as janelas foram trancadas, pois o efeito alucinogênico pode levar o paciente ao suicídio, e nós estávamos no quinto andar do edifício. Três holofotes foram instalados na sala: um amarelo, um vermelho e um azul. Tudo como no relatório do estudante.

(cont. no próximo número)

Um pouco de História

A. R.

FREGUEZIA E DISTRITO DE PAZ

«Lei n.º 37 de 29 de Março de 1876

O Juiz de Direito, Sebastião José Pereira, Presidente da Província de São Paulo, etc, etc. . .

Faço saber a todos os seus habitantes que a Assembléa Legislativa Provincial decretou e eu sancionei a Lei seguinte:

Art. 1.º - Fica elevada a categoria de Freguezia, a Capela de Santo Antônio da Cachoeira, na Paróquia de Lorena.

Art. 2.º - A nova Freguezia pertencerá ao município de Lorena.

Art. 3.º - E o governo autorizado a determinar as divisões dessa Freguezia nos municípios circunvizinhos.

Art. 4.º - Revogam-se as disposições em contrário.

Mando, portanto, a tôdas as autoridades a quem o conhecimento e execução da referida Lei pertencer, que cumpram e façam cumprir tão inteiramente como ela se contém.

O Secretário desta Província a faça imprimir, publicar e correr.

Dada no Palácio do Governo de São Paulo, aos 29 dias do mês de março de 1876.

(a) Sebastião José Pereira "

Poesia que o Estudante Escreve

Madrugada como as outras
minha viola quase morta
tristeza me abraçando
felicidades se exaurindo

bebo o encanto das flôres.
e o desencanto dos prostíbulos

no êxtase passageiro
de um instante fugidio
teci uma rede no espaço
prá apanhar amor,
busquei numa nuvem dispersa
um poema prá você . . .

Célio Carlos de Castro

O Pôço dos Desejos
está cheio, todo cheio
de moedas, transbordante;
ao lado,
sentada à beira
da outra fonte esquecida,
as mãos ao rosto,
a Felicidade cisma . . .

Severino A. M. Barbosa

Você é capaz de gostar de mim um
pouquinho
Traduzir sua indiferença num pouco de
carinho
Gostar dos versos que prá você, em vão,
componho
E partilhar comigo a vida, como nos meus
sonhos.

Pudesse você olhar nos meus olhos, quando
olham os seus
E através dêles, penetrar nos puros pensamentos meus
Veria então o que já muito eu vivo a
desejar
Prá nós dois, e um terceiro que virá depois, um lar.

Se a tudo que pergunto, você respondesse sim
A solidão, e o mal que me chegaria ao
fim
Meus versos não seriam vãos, o mundo
os cantaria;

A vida seria prá nós dois, um doce sonho eterno
Eu fugiria ao tédio deste meu imenso inferno
E o mal destino, enfim, prá mim se abrandaria.

São Paulo, 17 de agosto de 1957

João Bosco Nogueira de Sá

No 1.º Aniversário da morte de João Bosco, FRENTE presta esta homenagem ao grande artista Cachoeirensense.

FRENTE congratula-se com o
Prefeito e Vice Prefeito Eleitos de
CACHOEIRA PAULISTA

Edila Aída de Andrade Couto e Sebi Milem Chalita

AOS NOVOS VEREADORES

SRS.

SIDNEY CIRIACO DE OLIVEIRA SOUZA
ALFREDO JOSÉ DE CASTRO VASCONCELOS
GILBERTO LUIZ DE SOUZA
BENTO DA SILVA HUMMEL
ROMERO AUGUSTO GURGEL GUIDA
ANTONIO RODRIGUES HUMMEL
THEREZA SCHUBERT BARBOSA
DARVE DA COSTA LOBÃO
JOAQUIM DE AZEVEDO
BENEDITO EDSON FERREIRA DA SILVA
JOÃO RODRIGUES

**Os Votos de Paz e Trabalho no
decorrer dos respectivos Mandatos**

O Povo Unido Derruba a Panelinha

Carlos Varella

«O eixo da preocupação política do povo deslocou-se muito mais do que supõem os políticos tradicionais e seus imitadores, os que julgam a política sempre uma repetição das mesmas fórmulas e uma monótona aplicação dos mesmos truques.»

Carlos Lacerda

Ruiu o império ademarista em nossa cidade. Com Sodré e tudo mais. A panelinha está por terra, vai agora para o ferro velho. Queira Deus, para sempre. O povo nas ruas faz o seu carnaval, festejando a derrubada da corriola.

Um dia tinha de acontecer. Infelizmente aconteceu agora - e não ANTES. Felizmente aconteceu agora - e não DEPOIS. Afinal de contas, vinte anos é muito tempo para uma cidade viver estagnada, à beira do abismo e à mercê dos políticos profissionais que nada faziam por ela.

A panelinha caiu porque não soube se renovar. Não soube ou não foi capaz. Em política uma derrota pode ser passageira, mas uma superação é definitiva. Eles foram superados e não quiseram acreditar nisso. Pensaram que hoje ainda se podia fazer política como há vinte anos atrás. Não perceberam que seus truques já estavam manjados, que suas pataratas já não encontravam eco e que suas artimanhas já não ganhavam eleição. Fizeram pouco da inteligência do povo e pagaram por isso. Por mais malabaristas que foram durante tantos anos, desta vez escorregaram e caíram de cabeça.

Depois dessa, é melhor que vistam o pijama, vão para casa e nunca mais apareçam. Pelo menos assim estarão prestando um serviço à coletividade. E então, quem sabe um dia terão um busto na praça, como prova da eterna gratidão do povo?

Somos hoje um povo livre, uma cidade liberta. Cachoeira fez nas urnas o seu 14 de julho. Também aqui se derrubou uma Bastilha. O povo degolou os dragões que o devoravam. Desmoram-se vinte anos de um império, vinte anos de marasmo e politiquice.

Este é um momento histórico. Tem início uma nova era.

Frente nos Esportes Frente nos Esportes Frente nos

Por G. Rodrigues

Jogando amistosamente em seu Estádio, domado 17 do corrente, o Cachoeira F.C. se defrontou com o União A.C. de Itamonte M.G. que, apresentando um futebol apenas regular, derrotou o Cachoeira F.C. por 4 x 3.

Os adeptos do Cachoeira, inconformados com a fraca atuação dos comandantes de Aloisio Hypolito que, não repetiram as atuações anteriores por falta de seqüências de jogos, valaram os integrantes da equipe. Nossa representação jogou assim constituída:

Palmeira (Zé Maria), Nilo (Foguete), Diniz (Nilo), Marton (Moacyr), Professor, Dirceu, Daíinha, Erasmo (Hacy), Romen (Ivanildo), Buzzato (Wal-

ter).

Goale: Erasmo 1 - Dirceu 2 (Penalti) - Como arbitro funcionou Dirceu Vieira, com atuação regular.

Cachoeira Paulista no MÉXICO

Título de uma série de reportagens colhidas com os Professores de Educação Física: Fabio de Barros Gomes e César Ventura, que integram a Delegação Brasileira aos Jogos Olímpicos.

São Paulo será sede do II.º Campeonato Mundial de «BID-DY» (Iniciação) - BASQUETE-BOL em 1969.

Campeonato esse para garotos, com limite máximo de 13 anos e altura máxima de 1,70. Fator: motivação pela Bola ao Cesto em prol de novos valores, Quadra, tabela e Bola em dimensões menores.

O nosso entrevistado Professor Fábio de Barros Gomes, Chefiou a Delegação Brasileira esse ano a Pórtico Rico, amparada pelo Governador A. breu Sodré, conseguindo duas

vitórias em cinco jogos realizados.

Na Venezuela, venceram os três jogos realizados, com índice técnico altamente elevado. É nosso pensamento realizar um Campeonato de âmbito Municipal de «BIDDY» - BASQUETE-BOL, com o apoio prometido da Federação Paulista de Bola ao Cesto e o D.E.F.E.

Trofeu «Professor EDGAD FERRAZ»

O Presidente da L.F.C.P. Antonio Molinari, informou a nossa reportagem, que os 4 (quatro) finalistas do certame Amador da Cidade, iriam disputar o «TROFÉU CIDADE DE CACHOEIRA PAULISTA» denominado «PROFESSOR EDGAD FERRAZ», em homenagem ao Baitarte Desportista (Falecido), Ex-Presidente do Cachoeira F. C. Nossos parabéns pela feliz homenagem. Tomarão parte na Disputa os Clubes Classificados: Social Olímpico Ferroviário, Cachoeira F. C., E. C. Benfica e o Oratório F. C.

O Presidiário

Vera Lúcia Peres Vieira

Andando pelos corredores de um presídio sinto a tristeza, o desespero, a dor, a acompanhar-me.

Não, não posso, não queria sentir aqueles olhares implorantes.

Oh! Deus. Por que tanto sofrimento? Por que não há nessas seres que se deixam dominar por instintos vis, um pouquinho de amor por seus pais? Não encontro respostas, porque esses pais que, muitas vezes apesar de seus pequenos conhecimentos de ciência humana, guardam dentro de si um mundo de afeto que supera todas as inteliçidades da vida.

Não os condeno porque poderia ser um deles, não me compadeço, porque se no lugar deles estivesse eu, a com paixão alheia, ou invés de um bálsamo, seria uma regressão da pena que me impus.

Todavia aqueles olhares, aquelas mãos suplicantes, são como uma maldição, como uma fonte inextinguível de prazer, de satisfação, aos sequezes, aos reles carcereiros.

O mundo em que vivemos é como a cela de um cárcere: suja, despojada de alegrias e pobre de aspirações. Pois estas com o tempo, torna-se ou inalcançáveis e medocres, ou então, fáceis demais de serem realizadas, e delas com o andar de anos e anos, nos despojamos como um traste que se joga em um sótão.

CACHOEIRA BRILHOU . . .

Cont. da 2a. página

cachoeirenses. E nos cantos fechados de seus espíritos que viceja puro e cristalino o cerne indefectível de um futuro que cada vez mais se nos apresenta envolto em flores e submerso envaldeado no amor.

FRENTE se sente profundamente orgulhoso em mostrar ao povo de Cachoeira o valor incomensurável de seus filhos.

PARABÊNS CACHOEIRA!

“Eta, Brasileiro”

Nery Victório

Como bem disse outro dia um comediante, o brasileiro é um povo que faz pilhérias consigo mesmo. Se o problema financeiro o aflige, ele senta-se num boteco, caixa de fósforos na mão, cachaça na outra e lá, sai um sambinha estilizado. E o futebol?... Ah, o futebol...

E' lá, que são exteriorizados os mais recônditos sentimentos que se escondem na parte mais intrínseca do povo brasileiro.

Mas, o povo brasileiro não age assim, por maldade ou ignorância.

É que, no Brasil, tudo é na base da brincadeira ou gozação. Enfim, tudo dá samba.

O brasileiro é tão poético que suprimiu o clássico, bom dia, ou boa tarde, por um natural - Tudo azul!...

Entretanto, o que faz do brasileiro um povo inigualável, que em breve se fará notado em todos os rincões da terra, é sua natural versatilidade. Notamos isso, no próprio terreno da medicina, quando os brasileiros, assombraram o mundo com seus transplantes, sem possuírem condições essenciais para isso.

Um professor, certa vez me disse, que o brasileiro é o povo que mais facilmente, aprende outras línguas. Com esse espírito, versátil e brincalhão, no entanto, vai se fazendo conhecido o brasileiro. E, onde, exterioriza seus sentimentos, seja na arte, futebol, música, ciência, enfim, em todos os setores onde há o toque original do brasileiro, há admiração de todo o mundo. Luiz Gonzaga, sanfoneiro, nascido na fazenda Caiçara, em Pernambuco, jamais poderia imaginar que o conjunto «The Beatles», considerado o conjunto mais famoso do mundo gravaria sua despretençiosa música «Aza Branca».

Sergio Mendes, jamais iria supor, ao sair do Brasil para um giro por todo o mundo que se transformaria em breve, juntamente, com seu conjunto, em astros famosos em todo o globo, inclusive se apresentando, por ocasião da entrega do Oscar. Isto, falando-se somente, no terreno da música onde o brasileiro expressa-se mais comumente. Desde a Física à Medicina, com Cesar Lattes e Zerbini, à música e futebol, com Chico Buarque e Pelé, o brasileiro, apesar de sofrido e vilependido vai mostrando ao mundo seu valor. E, não será, raro, o dia em que a educação penetrando em todos os lugares, fará do brasileiro, um povo, não só feliz, mais economicamente, realizado.

E, ele, continuará, encontrando-se, na rua, e trocando os clássicos Bom dia, Good Morning, Bon Jour, pelo ainda poético e expressivo - «Tudo azul?»...